

COMUNICAÇÃO EFICAZ NA TRANSIÇÃO DE CUIDADOS NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS: MÉTODO ISBAR

Helena Fernandes¹, Patrícia Salgado¹, Vânia Paulo¹, Gorete Baptista²

¹ Estudantes MEMC-PSC IPB

² Professora ESSa-IPB, LiveWell

INTRODUÇÃO

Em Unidades de Cuidados Intensivos, onde a complexidade e o risco são elevados, a comunicação eficaz entre enfermeiros é vital. Nas passagens de turno e transferências de doentes, o uso de métodos padronizados como o ISBAR aumenta a segurança e reduz erros, ao estruturar a informação em: Identificação, Situação, Antecedentes, Avaliação e Recomendações (Feng et al., 2018).

Identificar os fatores que contribuem para a eficácia da comunicação com a metodologia ISBAR, durante a transição de cuidados nas Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), comparativamente ao método tradicional.

OBJETIVO

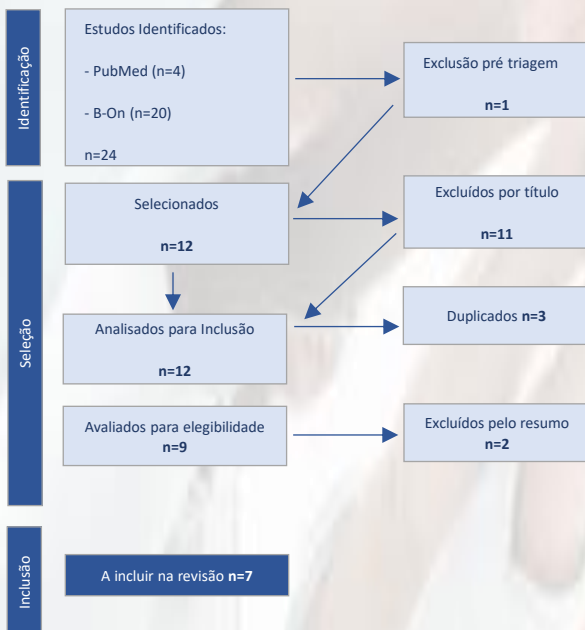
MATERIAIS E MÉTODO

Foi efetuada uma Revisão Integrativa da Literatura, com pesquisa nas bases de dados PubMed e na b-On. Na pesquisa foram utilizados como discriminadores: ISBAR, SBAR, Nurse, Communication, Patient Safety e Intensive Care Unit. Os descritores foram validados na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foi utilizado o termo ISBAR para direcionar a pesquisa especificamente para artigos relacionados com o tema em estudo.

Os operadores booleanos utilizados foram: AND e OR, combinados com os descritores, obtendo a seguinte fórmula: ISBAR OR SBAR AND NURSE OR NURSES OR NURSING AND COMMUNICATION AND PATIENT SAFETY AND INTENSIVE CARE UNIT OR ICU OR CRITICAL CARE AND HANDOVER OR HANDOFF AND COMMUNICATION.

No Fluxograma PRISMA encontra-se sintetizado o processo de recolha e seleção dos estudos.

Fluxograma PRISMA – Síntese do Processo de Seleção dos Artigos



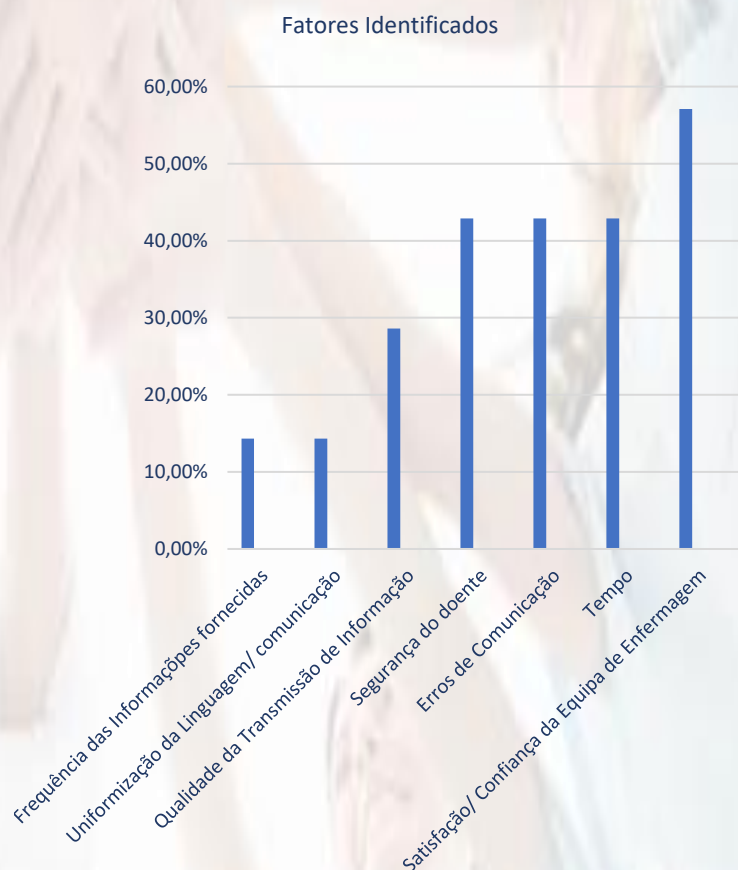
RESULTADOS

Nos 7 artigos analisados é transversal a concordância dos autores com a relevância que uma comunicação eficaz tem na continuidade, segurança e na qualidade dos cuidados prestados.

Os fatores que tiveram uma influência positiva após a implementação do método ISBAR na transmissão de informação em UCI, comparativamente com o método tradicional foram: o tempo da transmissão de informação, a qualidade da transmissão de informação, a satisfação/ confiança da equipa de enfermagem, os erros de comunicação, a segurança do doente, a uniformização da linguagem/comunicação e a frequência das informações fornecidas (Gráfico 1).

Gráfico 1

Síntese da Informação dos Artigos Incluídos na ScR



CONCLUSÕES

A utilização do método ISBAR na transmissão de informação em UCIs, durante a passagem de turno ou durante a transferência de doentes, uniformiza a linguagem e a comunicação entre a equipa, favorece a continuidade dos cuidados e a segurança do doente.

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS



Scan Me!